

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **sétima semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Geografia, Ciências, Arte, Inglês, Educação Física e História**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Está preparado para continuar conhecendo um pouco sobre a vida de **Anísio Teixeira**? Agora, você já sabe que ele era do sertão baiano de Caetité. Foi um grande jurista, intelectual, educador e escritor brasileiro.

Anísio Teixeira foi o primeiro a implantar as escolas públicas de todos os níveis, no Brasil, cujo objetivo era oferecer educação gratuita para todos, sendo o principal idealizador das grandes mudanças que marcaram a educação brasileira no século 20.

Agora, vamos a mais uma “pílula anisiana” para você refletir um pouco:

“Como a medicina, a educação é uma arte. E arte é algo de muito mais complexo e de muito mais completo que uma ciência.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular**Semana: VII**

Componente Curricular: História

Tema: A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias**Objetivo(s):** Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas. O tempo cronológico é o tempo dos relógios e dos calendários. É o tempo contado com base em segundos, minutos, horas, dias, semanas, meses, anos etc. Como os versos apresentam, é o tempo que passa de maneira linear. sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.**Autores:** Orlando Souza Santos e Márcio Dórea

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO

Uma dificuldade inerente a toda e qualquer tentativa de periodizar a história é demarcar, com precisão, os limites de cada um dos períodos adotados. O advento da escrita ocorreu em períodos desiguais em diferentes civilizações, tornando imprecisa uma comparação estritamente cronológica, por exemplo, entre as civilizações do Próximo Oriente com as civilizações pré-Colombianas (Astecas, Maias, Incas).

As mudanças entre os diferentes períodos aconteceram gradualmente e em velocidades variáveis, conforme as culturas ou regiões, como, por exemplo, o fim do modo de produção feudal e o surgimento do modo de produção capitalista. Restringindo-nos ao esquema tradicional, podemos problematizar: quando começou exatamente a chamada Idade Moderna? Em 1453 (com a tomada de Constantinopla), 1492 (com a descoberta da América por Cristóvão Colombo) ou 1455, data aproximada da invenção da imprensa por Gutenberg? E quando terminou? Em 1789 (com a Revolução Francesa) ou antes, em 1776 (a partir da Independência dos E.U.A) ou bem depois, em 1914 (com o início da Primeira Guerra Mundial)? Portanto, uma data “divisória” não pode ter senão valor aproximativo e simbólico.

Cabe aqui uma advertência. A periodização clássica tem apenas valor para a história da civilização ocidental, como se ela fosse a única existente. E a Ásia, com civilizações milenares, como a da China e da Índia? Essa “miopia” europeia já não tem razão de ser nos tempos de hoje.

O fato é que uma periodização da História é sempre uma interpretação. Uma interpretação dos dados históricos, disponíveis a um historiador em certa época e sempre vistos pelo prisma da sua “situação” no tempo. O número de dados não cessa de aumentar no decurso dos séculos, e os pontos de vista variam incessantemente de acordo com as sempre variantes “situações históricas”. Não é possível uma periodização estritamente “científica” da matéria histórica: os períodos adotados nunca são unidades naturais no sentido de se apresentarem espontaneamente ao historiador como unidades unívocas. A periodização do passado é sempre condicionada pela situação do historiador atual.

Disponível em:

http://www.cesadufs.com.br/ORBI/public/uploadCatalogo/09302204042012Introducao_a_Historia_Aula_4.pdf. Acesso em: 01 out. 2020.

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA - 2020) Como sabemos, o tempo não é algo material, concreto, que possamos pegar ou manipular. Temos uma ideia do que é o tempo com base na observação das mudanças na natureza: alternância entre dia e noite, entre as estações do ano, o ciclo de vida das plantas e dos animais etc.

Braick, Patricia Ramos. **Estudar história: das origens do homem à era digital**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2018.

Como percebemos a passagem do tempo?

02. (EMITec/SEC/BA - 2020) Indique algumas ocasiões que permitem identificar a passagem do tempo. Escolha uma delas, realize uma pesquisa e registre as informações obtidas, como: É uma festividade? Todas as pessoas a celebram? Você já observou ou participou dessa ocasião?

Vamos continuar praticando!

03. (UFSM - 2015) Do ponto de vista histórico, o tempo ou a contagem dele é uma invenção humana. Conforme suas necessidades, a maior parte das civilizações construiu um calendário a partir de um acontecimento tido como fundamental em suas culturas. Antes da invenção dos relógios mecânicos e digitais, dos celulares e computadores, nossos ancestrais usavam formas diversas para medir a passagem do tempo, com mais ou menos precisão. Considerando essas formas, coloque verdadeira (V) ou falsa (F) nas alternativas usadas por nossos ancestrais.

- () apitos dos trens, floração das árvores e mudanças na temperatura
- () relógios solares, erupções na pele dos animais e posição das estrelas
- () incidência de luz, queda das folhas das árvores e ciclos agrícolas

A sequência correta é

- a) V – V – V
- b) V – F – F
- c) F – F – V
- d) V – F – V
- e) F – V – F

04. (EMITec/SEC/BA - 2020) Leia texto a seguir.

Versões do tempo

Sou o tempo dos relógios e dos calendários;

Sigo em ordem linear,

Sou um dos desafios humanos,

Pois muitos querem me vencer,

Outros, me alcançar.

Cristiane Angélica

O tipo de tempo abordado na estrofe anterior é denominado tempo

- a) cronológico.
- b) do universo.
- c) da natureza.
- d) histórico.
- e) poético.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de História adotado pela Unidade Escolar.
- Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:
Tempo Histórico e Tempo Cronológico: O Que é História? Introdução aos Estudos Históricos Conceitos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=v1YKhBUCSjc>. Acesso em: 01 out. 2020.
As cidades se transformam com o passar do tempo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=M3HDz4-665c>. Acesso em: 01 out. 2020.
- Para saber mais acesse o link:
MEDIDAS DE TEMPO. Disponível em: <https://escolakids.uol.com.br/matematica/unidades-de-medida-de-tempo.htm>. Acesso em: 01 out. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO

GABARITO COMENTADO

Questão 01. Percebemos a passagem do tempo pelas mudanças que acontecem em torno de nós: as que afetam nossa vida, como o crescimento e o envelhecimento, e as naturais, como a passagem dos dias e das noites.

Questão 02. Algumas respostas possíveis: a sucessão de dias e noites; o nascimento, o crescimento, a reprodução e a morte de animais e plantas; a comemoração anual de festividades, como aniversários, Natal e Ano-novo.

Questão 03. Alternativa: c. Os registros históricos mostram que a primeira forma de identificar o período do dia era pela posição do sol – a sombra formada em relação a um objeto na superfície da terra. Primeiramente, a observação era pela própria sombra do homem, até que se percebeu que uma vareta fincada na terra proporcionava o mesmo efeito, ou seja, conforme a posição do sol e a sombra causada pela vareta era possível estabelecer o momento do dia no qual se estava.

Questão 04. Alternativa: a. O tempo cronológico é o tempo dos relógios e dos calendários. É o tempo contado com base em segundos, minutos, horas, dias, semanas, meses, anos etc. Como os versos apresentam, é o tempo que passa de maneira linear.